



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em. 18/12/01
Jh
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA
ATA DA 192ª
(CENTÉSIMA NONAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 14 DE DEZEMBRO DE 2001.**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim.

SECRETARIA: Deputado Carlos Xavier.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

INÍCIO: O hora e 40 minutos.

TÉRMINO: 2 horas e 57 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

- Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 1:** Discussão e votação, em 2º turno, do **Projeto de Lei nº 2.667, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza a criação da subsidiária da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e dá outras providências". **APROVADO** com 16 votos favoráveis e 8 votos contrários.

(2º) **ITEM INCLUÍDO:** Apreciação da **redação final do Projeto de Lei nº 2.667, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza a criação da subsidiária da Companhia de Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e dá outras providências". **APROVADA** nos termos do § 5º do art. 204 do Regimento Interno.

(3º) **ITEM 2:** **Discussão** e votação, em bloco, em 1º turno, dos seguintes projetos:

Projeto de Lei nº 2.197, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo a reverter ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP) do imóvel que menciona e dá outras providências".



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de Lei nº 2.695, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre a criação de unidades orgânicas na estrutura da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal e dá outras providências".

Projeto de Lei nº 2.716, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "Altera, via remanejamento, o quantitativo de cargos efetivos de professores da Carreira Magistério Público do Distrito Federal do Quadro de Pessoal do Distrito Federal".

Projeto de Lei nº 2.717, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a alienar imóveis que especifica, localizados nas Regiões Administrativas de Brasília, Sobradinho, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Lago Sul e Lago Norte".

- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado João Carlos . **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes). Houve 7 votos contrários.

- **Destaque ao parecer do relator da CEOF ao Projeto de Lei nº 2.717, de 2001. APROVADO** com 16 votos favoráveis e 7 votos contrários. Houve 1 ausência.

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes). Houve 7 votos contrários.

- **Destaque ao parecer do relator da CCJ ao Projeto de Lei nº 2.717, de 2001. APROVADO** com 16 votos favoráveis e 7 votos contrários. Houve 1 ausência.

- **Votação dos projetos em 1º turno. APROVADOS** com 14 votos favoráveis e 7 votos contrários. Houve 3 ausências.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Convoca os deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

PRB



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 1
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Xavier a secretariar os trabalhos da Mesa.

Item nº 1:

"Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2,667, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'autoriza a criação da subsidiária da Companhia de Saneamento do Distrito Federal - Caesb e dá outras providências'."

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, votarei favoravelmente a este projeto porque entendo que irá melhorar a qualidade de vida do povo do Distrito Federal e até mesmo a Caesb, que é uma companhia que tem prestado um grande serviço à sociedade.

Em relação à questão do Partido dos Trabalhadores, Deputada Maninha, quem disse que iria fazer feijoada para pagar a Odebrecht foi o Deputado Chico Floresta, mas nesta feijoada que vocês fizeram, o porco era deficiente, ou seja, só tinha toucinho e, aí, os próprios militantes do Partido dos Trabalhadores não quiseram mais comprar feijoada. Por isso, vocês nunca pagaram o dinheiro da Odebrecht, uma coisa contra a qual vocês



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 7	Quarto 2
--------------------	---------------------------	--------------------------------------	-------------

Taquigrafo(a)	RevSsor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

apregoavam, e pegaram mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) com essas empresas.

Com relação ao irmão do Deputado Paulo Tadeu, claro que S.Exa. deve amar o irmão, porque esse irmão pode ter dividido o dinheiro com S.Exa., dinheiro este pelo qual se vendeu para o Senador Luiz Estevão. Quando o Senador Luiz Estevão denunciou essa falcatrua, essa trapincolada, o irmão do Deputado Paulo Tadeu estava no gabinete.

Por isso, acredito, Deputado Paulo Tadeu, que seu irmão deve ter dividido "la plata" com V.Exa. também.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão. (Pausa.)

Nobre Deputado Paulo Tadeu, eu sou muito justo, só havia o Deputado João de Deus inscrito para fazer uso da palavra e V.Exa. não tinha pedido a palavra.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

3

SESSÃO ORDINÁRIA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
 VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO
 PARECER ORAL (VERSO) CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CESS
 M. DIRETORA
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 2667/01

Data: 13 / 12 / 2001
 REDAÇÃO FINAL 1 / 1 / 2001

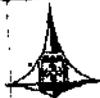
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 REQUERIMENTO Nº(S) _____
 RECURSO Nº(S) _____
 MOÇÃO Nº(S) _____
 OUTRO Nº(S) _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS		X			X
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB	X				
DEPUTADO CESAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT		X			
DEPUTADO JOAO CARLOS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PPB	X				X
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL	X				
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB	X				
DEPUTADO JOSE TATICO - PSD	X				
DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - PMDB	X				X
DEPUTADA LUCIA CARVALHO - PT		X			
DEPUTADA MANINHA - PT		X			
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				X
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X			X
DEPUTADO RAJAO - PSDB	X				X
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL		X			X
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	X				X
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				X
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT		X			
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	X				X
TOTAL	10	0			

ASSP _____ Nº _____
 SECRETÁRIO _____
 ASSP _____



Data	14 / 12 / 01	Horário	09h15min	Sessão / Reunião	EXTRAORDINÁRIA 4	Quarto	3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)		Orador(a)				

PRESIDENTE (DEPUTADO G/M ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis, 8 votos contrários.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

"Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.667, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'autoriza a criação da subsidiária da Companhia de Saneamento do Distrito Federal - Caesb e dá outras providências'."

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Com a palavra o Deputado Aginaldo de Jesus para declaração de voto.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu aguardei aqui até agora, assistindo a essa péssima sessão, e espero que isso seja riscado da memória da nossa Câmara Legislativa.

Sr. Presidente, solicito que o próximo projeto a ser apreciado seja



Data ! 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 5	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

o daquele povo que **está** aqui até agora, aquele **povo**, Sr. **Presidente**, que na segunda-feira teve as suas casas derrubadas. Eu estive na frente de trator para tentar impedi-los, mas não consegui. Pelo menos, que hoje, nesta madrugada, essa população saia daqui com dignidade, mesmo sabendo que estão sendo humilhados até agora, mas que saiam daqui, hoje, com a vitória assegurada.

Peço desculpas a todos vocês por tudo o que viram aqui nesta noite. Não guardem isso na mente de vocês, porque não é normal acontecer isso nesta Casa.

Espero que vocês saiam daqui hoje com a vitória!

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Alírio Neto para declaração de voto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui **presentes**, aos trabalhadores da Caesb eu só posso dizer que lamento bastante essa votação hoje, sem um processo democrático como deveria ser feito, de discussão, de amadurecimento. Falar que há necessidade de uma subsidiária para que a Caesb tenha mais poder de concorrência e enfrentar as concorrências - é brincadeira -, porque sabemos que a Caesb tem um monopólio de exploração da água e do esgoto no Distrito Federal. Ela só pode concorrer com ela mesma.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA 10	Quarto 5
--------------------	---------------------------	-------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não estamos aqui para fazer brincadeira. Estamos conscientes da inteligência de **vocês**, de que sabem o que ocorreu hoje nesta sessão. É bom os senhores saberem quem estava do lado de vocês a todo instante.

Aos trabalhadores da Carreira de Apoio da Polícia Civil, quero deixar bem claro **que**, enquanto não chegar o projeto de vocês neste plenário - objeto de luta de mais de dez anos - não votaremos a Lei Orçamentaria do Distrito Federal nesta Casa. Esta é a minha posição e da grande maioria dos Deputados presentes.

Ao pessoal do Condomínio JK, quero deixar bem claro o seguinte: vou ficar aqui para votar o projeto de **vocês**.

Acho muito curioso a pessoas **perguntarem, insistentemente**, por que não suspendemos a sessão para votar o projeto de vocês. Quero deixar bem claro que se o projeto for colocado hoje em **votação**, estarei presente, porque fiquei até essa hora da madrugada para apoiá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado João de Deus para declaração de voto. (Pausa.)

(Assume a presidência a Deputada Maninha.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra o Deputado Nijed Zakhour para declaração de voto.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR (PMDB. Para declaração de voto.) - Sr. **Presidente**, em relação ao projeto votado neste momento, eu gostaria de dizer que votei favoravelmente. Parabéns aos funcionários e à diretoria da Caesb por essa vitória.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 1	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Srs. Deputados, Srs. representantes da **Caesb**, entendo que esse projeto favorece a expansão e a geração de emprego. Creio, e digo isso com muita tranquilidade, consciência e **responsabilidade**, que a aprovação desse projeto vai contribuir para que a **infra-estrutura** da empresa e o saneamento básico do Distrito Federal melhore.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra o Deputado Leonardo Prudente para declaração de voto.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PMDB. Para declaração de voto.) - Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer apenas, além da minha declaração de voto, um breve comentário. No dia 28 - um dia antes da minha posse nesta Casa - fui oficialmente comunicado que tomaria posse no dia 29. Portanto, não houve tempo hábil para eu ler todo o Regimento Interno da Casa e participar aqui da primeira sessão **legislativa** que foi na 3ª feira subsequente.

Pelo fato de não conhecer o Regimento Interno em sua essência, utilizei do microfone para fazer um breve comentário e fui advertido e censurado pela nobre Deputada Maninha, pela qual tenho uma grande admiração e respeito. S.Exa. me disse que as questões de ordem são utilizadas para tratar de aspectos puramente regimentais. Entretanto, vejo que nesta Casa, esse expediente é utilizado, predominantemente pela Bancada do Partido dos Trabalhadores, não para tratar de questões regimentais mas para tratar dos mais variados assuntos. Quanto à



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	CA P	Quarto 7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

declaração de voto, pelo que diz o Regimento Interno, deve ser pertinente à justificativa do voto do Parlamentar, o que também não ocorre.

Então, eu pergunto à nobre Deputada Maninha, por quê? Por que eu fui advertido? Foi somente pelo fato de V.Exa conhecer o Regimento Interno mais que eu ou foi pelas prerrogativas que V.Exa possui?

Neste momento, assisto nesta Casa, de camarote um desrespeito total ao Regimento Interno e eu gostaria de registrar aqui a minha indignação com relação a isso.

Eu fui defendido aqui pelo Líder, Deputado Silvio Linhares.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - V.Exa. aprendeu rápido, Deputado Leonardo Prudente e se utilizou do Expediente que não consta do Regimento Interno.

Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU(PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Deputada Maninha, quero primeiramente dizer aos trabalhadores da Caesb da nossa tristeza pelo método utilizado pela maioria da bancada Governista desta Casa de tentar, primeiro, construir uma proposta sem debates, sem discussões, uma proposta que vai atingir a população do Distrito Federal e que vai prejudicar a Caesb. É por isso que nós, do Partido dos Trabalhadores, votamos contra e vamos encontrar saídas judiciais para garantir a vitória nos tribunais, já que aqui não foi possível.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 9	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Deputada Maninha, quero dizer também que o nobre irmão Lúcio Flávio tem todo o direito de responder às acusações que lhe forem inconvenientes. É um ato de covardia uma pessoa subir a esta Tribuna e não afirmar nada, apenas insinuar que há manobras para sair de um futuro projeto, ou de futuro processo contra essa pessoa.

Eu fico tranquilo e afirmo que sou um defensor da classe trabalhadora. Nunca vendi a minha categoria por benesses de governo nenhum. Nunca precisei, Deputada Maninha, vender a minha dignidade para receber lotes, fazendas, apartamentos.

Portanto, quero dizer a V.Exa. que estou tranquilo e que Mesa Diretora desta Casa e a Corregedoria precisam passar urgentemente por uma avaliação. Digo mais, a saída do nobre Deputado Edimar Pireneus desta Casa desequilibrou, deixou cair a máscara daqueles que queriam construir e constituir o caos nesta Câmara Legislativa.

Entretanto, se é essa a visão de alguns setores da bancada Governista, e como o Deputado Edimar Pireneus não está mais aqui, não tem problema. Assim será, conforme eles queriam, O Deputado Edimar Pireneus faz uma falta muito grande a esta Casa, pois ele dava equilíbrio ao conjunto de forças que há nesta Casa.

No mais, posso dizer que a minha consciência está tranquila por nunca ter me aproximado de pessoas corruptas como o Senador Luiz Estevão, o Deputado Vigão e etc.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA \ 0	9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Deputada **Maninha**, quero parabenizá-la pela condução dos trabalhos neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Nobre Deputado **Rajão**, consulto a V.Exa se é possível o Deputado **Carlos Xavier** falar antes de V.Exa.

DEPUTADO **RAJÃO** - Sim, é possível, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra o Deputado **Carlos Xavier** para declaração de voto.

DEPUTADO **CARLOS XAVIER** (PSD. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero tão-somente cumprimentar o Governador **Joaquim Roriz** e também o Presidente da **Caesb**, **Fernando Leite**, que está aqui até a esta hora acompanhando a votação.

Cumprimento o Governador **Joaquim Roriz** por ter sensibilidade aos tratar da questão dos condomínios. Pela ideia de subsidiar essa empresa que vai cuidar da água e cuidar com **carinho** dos **condomínios**, não só da região **oeste**, mas do sul e em toda parte do Distrito Federal.

Sra. Presidente, assim que concluirmos a votação, queremos votar o projeto do Condomínio **JK**. Inclusive, quero parabenizar os condóminos por estarem aqui até esta hora. Isso é um sinal de força, de luta e de garra para a aprovação desse projeto ainda hoje.

Um abraço a todos.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA //	Quarto 10
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A Caesb está de parabéns pela Diretoria, pelo Sr. Fernando Leite e por todo o Governo do Distrito Federal. O Governador Roriz mostrou, mais uma vez, que é um Governador preocupado com o povo.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra o Deputado Rajão para declaração de voto.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, presentes na galeria, verificamos que o mundo mudou. O próprio Marx pregava a diminuição dos Estados, mas veio de um regime totalitário. O muro de Berlim caiu, a União Soviética tem conhecido a concorrência. Até bem pouco tempo, ela tinha aparatos militares que atingiam planetas, mas a qualidade de vida do povo russo era uma geladeira enorme, porque não havia nenhum benefício para o povo.

Estive em Cuba, certo de que não havia miséria e de que a educação era para todos. Vi, numa fila, à espera de alimentos, uma moça que falava quatro idiomas e ganhava dez dólares por mês. Vi um engenheiro nuclear ganhar quinze dólares por mês.

O Deputado Chico Floresta está batendo palma. Eu o respeito muito. Aprendi muito quando falei de Bismark. S.Exa. disse que ele foi o maior de todos os ditadores. Eu conheci o maior de todos os democratas, Fidel Castro, o único líder que está há quarenta anos no poder. Nunca vi ninguém ganhar uma eleição de Fidel Castro. Eu o admiro porque é uma pessoa da minha geração.



data ; 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 11	Quarto 11
----------------------	----------------------------------	---	---------------------

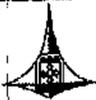
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Voltando ao **assunto**, a política estatizante não levou o mundo à nada. Senhores funcionários da **Caesb**, podem ter certeza de que não perderão seus empregos. Tenho **certeza** de que as portas se abrirão para os empregos. A Caesb não poderá concorrer com ela.

Quem está fazendo uso da **palavra**, quer ver as pessoas ganhando dez dólares por mês, mas isso não vai acontecer. O mundo mudou. O capitalismo selvagem não é o ideal para nós e não o queremos.

Não admito, pertencendo ao Partido Social Democrático, o **PSDB**, que fiquem criticando o Presidente Fernando Henrique Cardoso. O Governo de S.Exa. será reconhecido daqui a dez ou quinze anos, porque Fernando Henrique teve coragem de fazer **privatizações**, mesmo sendo considerado comunista e ateu. Dizem que S.Exa. não crê em **Deus**, mas o Presidente Fernando Henrique teve a coragem de mexer na casa de marimbondos, privatizando determinados segmentos que só davam prejuízo à nação e estabelecendo a livre concorrência. Esses homens que tomam **posição** e não baixam a cabeça, um dia terão seu trabalho reconhecido pelo povo. Tenho certeza de que a Caesb vai valorizar.

Deputado Aguinaldo de Jesus, não peça desculpas ao pessoal. Estar aqui até uma hora da manhã é para as pessoas tomarem conhecimento do faz que o Parlamentar. Quem está lá fora pensa que o Parlamentar ganha R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), mas ele ganha a miséria de um salário.



bata 14 /12/ 01	Horário início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 13	Quarto 12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Com a palavra o Deputado Renato Rainha para declaração de voto.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Parlamentares, já ficou patente o crime que se cometeu, hoje, contra a sociedade de Brasília e contra a Caesb.

Quero solicitar a V.Exa., Deputada Maninha, que, assim que se encerrar essa trágica votação, coloque em votação o projeto da Chácara JK, até porque essas pessoas estão aqui há muitas horas. O pior é que estão sem uma gota de água para beber. Estão todos com sede e com fome. Nós, pelo menos, bebemos água e tomamos café. Eles estão com sede. Se houver algum local que tenha água na Casa, vamos pedir à Assessoria Administrativa para fornecer-lhes água.

O pessoal da carreira de apoio não arredou o pé, o pessoal do Detran e os técnicos de orçamento também não,

Quero deixar registrado o meu compromisso aqui: não voto o orçamento enquanto não votarmos o projeto de vocês. Podem ficar tranquilos quanto a isso, podem contar com o meu apoio.

Deputada Maninha, V.Exa. é sempre muito sensível e democrática. Tenha o meu maior respeito pela sua dignidade e postura. Tão logo encerremos a votação desse projeto da Caesb, imploro a V.Exa. que coloque em votação o projeto do pessoal da Chácara JK para que possam, mesmo com sede, ir embora com uma vitória maravilhosa.



Pata 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 14	Quarto 13
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Deputado Renato Rainha, solicitaremos aos funcionários da Caesb que dêem água da Caesb ao pessoal da Chácara JK que está com sede.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, (Pausa.)

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Deputado Silvio Linhares, V.Exa. não está inscrito para declaração de voto.

Concedo a palavra ao Deputado Gim Argello para declaração de voto.

DEPUTADO GIM ARGELLO (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores nas galerias do plenário, este projeto, do meu modo de ver, foi bastante importante para a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Mais importante até do que o resultado da votação, um resultado esperado, foi o tempo que demorou para ser votado. Foi o segundo mais longo projeto a ser debatido nesta Casa. Estamos exatamente há oito horas discutindo o mesmo projeto. Este foi o segundo projeto mais demorado que esta Câmara Legislativa discutiu democraticamente.

Srs. Deputados da Oposição, V.Exas. estão de parabéns! Fizeram o seu papel, impedindo de todas as formas a discussão e a votação do projeto. Deputados Alírio Neto, Chico Floresta, Paulo Tadeu, Lúcia Carvalho, Wasny de Roure, Maninha e Renato Rainha, V.Exas. conseguiram



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 15	Quarto 14
--------------------	---------------------------	--------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

procrastinar a votação durante sete horas. V.Exas. estão de parabéns e saíram vitoriosos.

O problema é que o processo é democrático. É assim que funciona o Poder Legislativo. Aqui se decide no voto, e esse projeto foi decidido no voto. Por quê? Porque acreditamos no nosso Governo e que a melhor solução a ser encontrada para o problema da Caesb e dos condomínios virá por meio de uma subsidiária da Caesb.

Há condomínios que tem ligação com canos de 100mm, outros, com canos de 50mm, outros, com tubos barbará. Como se vai fazer a interligação da rede disso tudo se não houver uma empresa mais ágil para definir isso? No caso do Condomínio *Araponga*, há quadras e quadras ligadas com canos de PVC simples. Como se vai fazer toda essa interligação se não se for por meio da empresa mais ágil? Já pensaram ter de se retirar toda a tubulação dos condomínios para se fazer uma ligação padronizada? Não haveria como, meus amigos.

Então, essa foi a solução encontrada, e fiquei muito à vontade por dar esse voto. Vou dar o meu testemunho. Esta Casa realizou um **seminário**, quando ninguém acreditava que esta Câmara Legislativa teria competência para votar condomínios instalados há mais de vinte anos no Distrito Federal. Ninguém teve a coragem de dar uma **solução**, e esta Casa teve coragem de fazer um seminário e puxar o problema dos condomínios para si. No final do seminário dos condomínios foi colocada uma questão para todos os síndicos que lá estavam: **flexibilizar** tanto a CEB quanto a



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 16	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Caesb para que tenham diretorias próprias para cuidar dos condomínios com a agilidade necessária.

Então, estou muito à vontade, porque essa decisão foi tomada no seminário dos condomínios. Quem estava lá, no final do seminário, bem se lembra disso: foi com aclamação que aconteceu. Votei com muita tranquilidade por essa subsidiária da Caesb, porque é uma necessidade termos agilidade nos condomínios. Os senhores estão de parabéns! Hoje tivemos a participação dos vinte e quatro Parlamentares na votação. Esta Casa e todos os Parlamentares contribuíram, cada um em seu campo de ideias. É isso que é um processo democrático. Cada um aqui cresceu. Este Parlamento não diminuiu, e, sim, enriqueceu. Exceúando as questões do campo pessoal, este foi um debate gigante, de que todos participaram.

Cada um dos senhores está de parabéns, porque o processo democrático é assim mesmo.

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Silvio Linhares para declaração de voto.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoas do Condomínio JK, do Detran, funcionários da Caesb, pessoas da carreira de apoio da Polícia Civil do Distrito Federal, mais uma vez reiteramos o pedido de água para a população que está lá atrás.



data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 17	Quarto 16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Hoje vi de tudo aqui. Vi uma falta de respeito muito grande para com um Deputado, em um projeto da carreira de **apoio**. Vi a luta do assessor **especial**, do Sr. José Flávio, dos Deputados Gim Argello, Alírio Neto, Renato Rainha e minha, para que apreciássemos esse projeto que nos foi prometido chegar a esta Casa desde as 3h da tarde. Esperamos esse projeto, convocamos o nosso **pessoal**, vi mais uma vez a Oposição ser realmente oposição, entramos no jogo dela, que fez com que um projeto fosse votado no tempo de quase oito horas.

Entendemos o posicionamento da Caesb. Sabemos da intenção daquela companhia e do Governo em abrir uma subsidiária para que se possa dar água tratada e esgoto aos condomínios que foram legalizados graças ao empenho do Governador Joaquim Roriz, do Secretário de Assuntos Fundiários e desta bancada nesta Legislatura.

Sabemos do trabalho sério que a Caesb vem fazendo. Sabemos que ela é respeitada no Brasil inteiro pelo trabalho que realiza nesta cidade. Vimos também determinadas alas de partidos, de ideologias que **respeitamos**, fazerem bem o seu trabalho.

Eu gostaria de pedir desculpas a todos, porque os senhores não têm culpa e nem podem pagar o preço **desta** sessão que foi realmente desastrosa. Mas vamos ficar aqui até votar o projeto de todos os senhores.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA t 8	Quarto 17
--------------------	---------------------------	--	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado José Edmar, V.Exa. está sendo muito companheiro, mas não darei a palavra a V.Exa.

Farei uma sugestão e quem discordar, por favor, que se manifeste, tendo em vista que queremos votar alguns projetos.

Solicito aos Líderes dos partidos que compareçam à Mesa Diretora para decidirmos os projetos que serão votados.

Estão me pedindo para votarmos todos os projetos em bioco.
(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A bancada do Partido dos Trabalhadores não está de acordo com a votação do projeto do Condomínio JK. Então, não colocarei em pauta o referido projeto. Podem ficar à vontade em votar contrariamente. Tendo em vista o respeito a toda a população presente, quero votar todos os projetos. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Suspenderei a sessão por cinco minutos para decidir a pauta de votação.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa à 1 h18min, a sessão é reaberta às 1 h33min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está reaberta a sessão.

Apreciação, em bloco, dos seguintes projetos:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.197, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'autoriza o Poder Executivo a



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 9	Quarto 18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

reverter ao Patrimônio a Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap, o imóvel que menciona e dá outras providência'."

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.695, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'dispõe sobre a criação de unidades orgânicas na estrutura da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal e dá outras providências'."

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.716, de 2001, que 'altera via remanejamento o quantitativo de cargos efetivos de professores da carreira de Magistério-Público do Distrito Federal do quadro de pessoal do Distrito Federal'."

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 717, de 2001, que 'autoriza o Governo do Distrito Federal a alienar os imóveis que especifica localizados na Região Administrativa de Brasília, Sobradinho, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Lago Sul e Lago Norte'."

Solicito ao Relator, Deputado João Carlos, que emita parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aos projetos citados.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. destaque dos Projetos de Lei nºs 2.716, de 2001, que remaneja cargos existentes entre os professores e o Projeto de



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 20	Quarto 19
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Lei nº 2.717, de 2001, que trata da venda de áreas públicas para escolas particulares.

DEPUTADO JOÃO CARLOS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aos Projetos números ao Projeto de Lei nº2695, de 2001, que "dispõe sobre a criação de unidades orgânicas na estrutura da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal e dá outras providências", ao Projeto de Lei nº 2716, de 2001, que "altera via remanejamento o quantitativo de cargos efetivos de professores da carreira de Magistério-Público do Distrito Federal do quadro de pessoal do Distrito Federal", ao Projeto de Lei nº 717, de 2001, que "autoriza o Governo do Distrito Federal a alienar os imóveis que especifica localizados na Região Administrativa de Brasília, Sobradinho, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Lago Sul e Lago Norte",

Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças somos pela admissibilidade de todos os projetos.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir destaque do Projeto nº 2717, de 2001, para que ele seja votado inseparado.



Pata 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 21	Quarto 20
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir destaque ao projeto nº 2197, de 2001 que se refere á venda da área da Terracap no Setor Norte.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que primeiro coloque em votação o Projeto de Lei nº 2.717, referente à venda do terreno das escolas.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está acatada a solicitação de V.Exa.

Os itens foram definidos, a votação será em bloco, e quem quiser apresentar voto em separado poderá fazê-lo.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.



data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	Oh41min	EXTRAORDINÁRIA 22	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, entre esses projetos, há um para o qual votarei "sim". Trata-se do projeto que aumenta o número de cargos de professores, mas há outro a que quero votar "não".

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - V.Exa. tem toda liberdade para votar "não".

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, então V.Exa. tomará os meus votos um a um.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está bem.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - A partir do momento em que um Parlamentar pede destaque de um projeto, é melhor que a votação seja em separado e nominal. É muito mais fácil do que tumultuarmos o processo. Também pretendo votar contrariamente a alguns projetos.

Eu também gostaria de destacar o Projeto de Lei nº 2.117. Então, será melhor votarmos em destaque para que todos possam votar nominalmente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Item extrapauta:



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 23	Quarto 22
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.717, de 2001, que 'autoriza o Governo do Distrito Federal a alienar imóveis que especifica, localizados nas Regiões Administrativas de Brasília, Sobradinho, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Lago Sul e Lago Norte'."

Em discussão.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos diante de um projeto por meio do qual o Governo desloca 240.000m² destinados a escolas públicas na Região da Ceilândia, do Lago Norte, do Lago Sul, do Guará, do Cruzeiro e de Sobradinho.

Deputados Leonardo Prudente, Nijed Zakhour e Tatico, o Governo autoriza a alienação desse estoque de terra destinado a escolas. O primeiro erro é não ver a educação do futuro. O Estado quer dinheiro e pensa que vendendo terra adquirirá dinheiro para poder fazer algum trabalho ocasional. Esse é o primeiro erro, pois compromete a educação e o seu futuro.

O segundo erro é não alterar a **destinação**, estabelecer tão-somente áreas para escola e reduzir o público concorrente, o número de licitantes e, **conseqüentemente**, a possibilidade de o preço crescer no mercado.

O terceiro erro do Governo é abranger uma área de 60.000 m² no Lago Sul e no Guará. Que estoque de terra dessa magnitude existe hoje



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 24	Quarto 23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

em Brasília? E o Governo destina essa área a uma única escola quando todos sabem que a mudança de destinação do tamanho da área potencializa a receita do Estado. O Deputado Gim Argello é especialista no mercado de imóveis e sabe exatamente isso. Sabemos o prejuízo que isso vai significar para o Estado, para a educação, para a receita e para a sociedade. Por que o Estado tem de perder? Este projeto não deveria ser votado hoje. Sugiro que os nobres Pares que representam a posição política do Governo nesta Casa chamem a Secretária de Educação e a Secretária de Habitação, pois isso é um prejuízo para Brasília e para a educação.

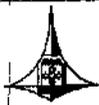
Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade, talvez façamos aqui um discurso de mudos e surdos, porque o que estamos tentando demonstrar é que trata-se de um projeto que chegou hoje a esta Casa, agora há pouco.

Se pudéssemos constatar se essa relação de módulos, lotes, terrenos e áreas especiais fossem mesmo o que vieram os representantes da Secretaria aqui dizer, se a comunidade tivesse sido consultada, se o Administrador Regional do Guará tivesse se envolvido na discussão de disponibilização de 61.500 m² no Guará... Com certeza, isso irá para uma



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 25	24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

escola particular, que explorará a comunidade do Guará. Ocorrerá aquilo que já sabemos: a proliferação de faculdades no Distrito Federal sem a qualidade necessária e que cobram caríssimo de seus alunos. É mais um mecanismo para ganhar dinheiro da população com o dinheiro público.

Então, é impossível que votemos um projeto que chegou hoje e que, quanto à informação, diz: "que diversas escolas públicas da comunidade possuem terrenos de extensão que transcendem em muito as suas necessidades." E a informação que recebemos é de que todos esses módulos não são partes de escolas, mas módulos vazios, lotes vazios.

Então, o que o Sr. Governador escreveu na justificativa, e eu gostaria que V.Exas. lessem, não guarda coincidência com o que tivemos aqui de informação.

Portanto, como educadora, como mãe de alunos da rede pública e da rede particular - tenho filhos espalhados em tudo quanto é escola; tenho quatro filhos e todos estudam -, quero dizer a V.Exas. que isso é uma afronta. É uma afronta porque vai se entregar à Sra. Secretária de Educação Eurides Brito a possibilidade de ela comercializar 240.000 m2 de área pública escolar para a área privada escolar.

Se estão precisando e se há demanda, como disse a Deputada Anilcéia Machado, de escolas particulares é porque faltam, então, vagas nas escolas públicas. Essa é a justificativa que provavelmente os donos de escolas estão usando: "precisamos oferecer uma escola de qualidade, porque a comunidade só tem escola pública". E a Sra. Secretária assina



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 26	25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

embaixo. Em vez de melhorar a qualidade da escola pública, abre mão dos terrenos da escola pública para a iniciativa privada cobrar mais uma vez dos pais que não encontram vagas em escolas públicas, que vêem professores desprestigiados e descontentes.

Então, Deputado Rodrigo Rollemberg, por mais que V.Exa. esteja cansado e irritado com esta sessão de hoje, tenho certeza de que V.Exa. virá aqui e argumentará muito mais, dizendo que esse projeto beneficia alguém - que não é a população - e entrega áreas públicas para a iniciativa privada e áreas de escolas públicas para escolas particulares. Creio que estamos agindo aqui contra a população.

Mas o povo vai saber disso. Quando estivermos em campanha eleitoral, cada um dos deslizes cometidos aqui por todos nós se tornará público. Creio que devemos ter consciência do que estamos fazendo. Minha proposta, já a fiz ao José Flávio: vamos tirar esse projeto de votação e discutir isso com a Sra. Secretária de Educação, porque sabemos que o Gisno e o Setor Leste têm grandes áreas em que muitos empresários estão de olho. Eles não tiveram ainda a coragem de mandar porque a população pulou. Aí, é uma primeira experiência.

Então, quero continuar mantendo a proposta, Deputado Gim Argello, Assessor José Flávio e Deputado Benício Tavares. Podíamos estudar melhor esse projeto, porque ele não traz benefício para o Estado. Ele beneficia uma candidata. Com certeza, S.Exa. vai manobrar e influir no



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/Reunião EXTRAORDINÁRIA 27	Quarto 26
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que for possível para essas áreas serem de pessoas da iniciativa privada de que S.Exa. tem conhecimento.

Portanto, faço um apelo a todos para não votarmos e retirarmos esse projeto de pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no projeto anterior da Caesb, já fazíamos a avaliação de que uma das maneiras pela qual se processa a privatização do patrimônio público é dessa maneira. É exatamente procurando enfraquecer a instituição pública a partir da retirada de suas funções, a partir do sucateamento do seu patrimônio. O que ocorreu na TCB, o que se passou na CAESB e o que vai acontecer com a Fundação Educacional, Deputada Lúcia Carvalho, é exatamente um processo de fortalecimento da iniciativa privada em detrimento do ensino público.

Os parlamentares desta Casa não podem jamais concordar com a retirada de terras públicas da Fundação Educacional para doar aos donos de escolas particulares. Isso é a total inversão das questões relacionadas ao direito do povo do Distrito Federal. A maioria da população sequer tem dinheiro para garantir os seus estudos.

Deputado Gim Argello, tenho certeza de que V.Exa. e os demais parlamentares são procurados quase que diariamente por pessoas das



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 28	Quarto 27
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

diversas faculdades pedindo para que interfiramos junto aos donos de faculdades para diminuir o valor da prestação porque não têm dinheiro sequer para fazer ou completar o seu ensino superior.

Também ocorre isso no ensino médio. Deputado Gim Argello, tenho certeza de que V.Exa. já foi procurado por pessoas que pediam bolsas, pediam descontos. E nós aqui querendo fortalecer a iniciativa privada no momento em que a população mais precisa do ensino público. É uma vergonha para esta Casa aprovar a venda desses terrenos, Não há necessidade. A Fundação Educacional não precisa recorrer à destruição do seu património para procurar fortalecer aquilo que não será fortalecido, que é exatamente o ensino público. Portanto, chamo a consciência dos parlamentares. É certo que muitos aqui são empresários, trabalham na iniciativa privada, mas têm de ter consciência de que é o poder público o responsável pela garantia do ensino, da educação, da segurança, de vários outros setores que são estratégicos para o desenvolvimento social da população de maneira igualitária. Sim. Com um Estado forte, garantindo serviços adequados e com qualidades iremos construir a possibilidade de igualdade entre os seres humanos.

Portanto, Deputado Gim Argello, tenho certeza de entrar nesse processo e nesse projeto hoje já é um absurdo. Mais absurdo é mais uma vez apontarmos para o processo de privatização do património no Distrito Federal a partir do património da Fundação Educacional.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 2ª	28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Me desculpem, mas esse é outro projeto que necessita de uma grande **discussão** com pais, professores, alunos, com o Ministério Público e com todos aqueles que têm de fato interesse no fortalecimento do ensino público. Porque o ensino privado tem os seus meios de ser forte através da cobrança de altas mensalidades daqueles que procuram um ensino melhor.

Essa é a minha posição e registro o meu protesto primeiro pela entrada desse projeto dessa magnitude em uma pauta tão complicada e apertada como essa.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, sei que já é tarde e estamos todos cansados. Mas o nosso dever deve falar mais alto nesta hora.

Esse projeto é um absurdo. Esse projeto pega vinte e seis áreas de escolas públicas, encaminha para a Terracap para uma licitação em convênio com a Secretária de Educação para que a Terracap faça a venda como escola. Ou seja, quem vai comprar são as escolas particulares. Isso significa a opção pelo fortalecimento da escola particular em detrimento da escola pública no Distrito Federal. O que é lamentável. Ainda sonho em ver aqui em Brasília e no nosso País escolas públicas de qualidade igual as escolas do primeiro mundo, onde só vão para as escolas particulares



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 30	Quarto 29
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aqueles que não conseguem rendimento para ficar nas escolas públicas que possuem maior nível de escolaridade e a melhor qualidade de ensino.

Se todos nós queremos mudar a realidade deste País que aí está, um País explorado, com tanta corrupção, com tanta falta de consciência, nós devemos colocar como prioridade de todas as nossas ações, a educação. Sou servidor da área de Segurança. Se me perguntassem uma prioridade e pudesse escolher apenas uma, diria ser a educação. Por meio da educação alcançamos segurança, saúde e fazemos cidadania, fazemos com que nossos jovens e crianças conheçam seus direitos e deveres para não serem iludidos por aqueles que não têm compromisso com a sociedade e por promessas fantasiosas e falsas que não serão cumpridas. Serão iludidos por pessoas que se passam por bonzinhos, mas querem chegar ao poder, assumir uma responsabilidade para explorar as pessoas que estão enganando. É um absurdo!

Nós Parlamentares passamos por uma sessão ruim do ponto de vista de respeito de cada um de nós. Comecei a me questionar se vale a pena termos um relacionamento informal, já que essa informalidade está gerando desrespeito. Será que deveremos ter um relacionamento extremamente formal para termos respeito dos outros. Nesse momento em que passamos por uma triste sessão como essa, que serve de motivo para refletirmos profundamente, vemos um projeto como esse nesta Casa. Estamos dando um cheque em branco para o Governo apunhalar pelas costas a educação pública e fortalecer a iniciativa privada.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 31	Quarto 30
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

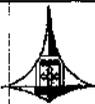
Particpei do debate sobre o cheque-educação. Posicionei-me radicalmente contra. É muito bonito dizer para a sociedade que o Governo concederá um cheque ao estudante na melhor escola particular. Qual a melhor escola? O Gallois, o Objetivo ou Sigma? O Estado é que pagará. Dará a você um cheque e você matriculará o seu filho. Porém, a pessoa esquece de dizer que esse dinheiro sairá da educação pública. Com isso, estamos matando a educação pública do país. Amanhã, nossos netos estudarão na única opção de que dispuserem: a escola particular. Quando imperar o monopólio das escolas particulares, veremos quantos terão acesso à educação. Hoje, é uma quantidade reduzida. Com o monopólio e o império das escolas particulares, serão poucos.

Posso até perder na votação desse projeto. Mas, amanhã poderei olhar nos olhos do meu filho e dizer que pelo menos o meu voto foi pelo fortalecimento das escolas públicas.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, considero esse projeto uma afronta a esta Casa, a qualidade de vida do Distrito Federal e ao futuro de nossas crianças e jovens. Sr. Presidente, com minhas desculpas, considero a Secretária de Educação, a Sra. Eurídes Brito, uma fascista e covarde, que envia um projeto dessa gravidade para ser votado às 3h da manhã porque



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 32	Quarto 31
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

tem medo da **movimentação** dos estudantes e dos professores. Ela tem consciência do crime que está cometendo contra o futuro do Distrito Federal. Este **projeto** é uma **indecência** e um atentado contra a memória de Anísio Teixeira, de Darcy Ribeiro e daqueles que sonharam construir uma educação pública de boa qualidade e reverter a situação de **desigualdade** por meio de uma escola de boa qualidade. **Aqueles** que votarem a favor desse projeto estarão compactuando com a miséria cultural brasileira. Este projeto é uma crime, uma afronta e onde eu puder falar, denunciarei a Secretária Eurides Brito pelo seu desrespeito com o futuro de Brasília. Isso é uma verdadeira covardia dessa Deputada. É triste que uma Secretária de Educação seja a responsável pela destruição da escola pública.

Não me venham com o argumento de falta de dinheiro, Sr. Presidente, porque, apenas no ano passado, o Governo retirou da educação R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de reais).

Na verdade, o que há por trás disso é uma grande arquitetura de destruir a escola pública, de destruir o patrimônio público. Talvez, debaixo dos **panos**, na madrugada, como hoje, esses terrenos já estejam encomendados para alguns **apaniguados**, para alguns amigos do poder corrupto.

Essa Deputada Eurides Brito comete hoje um crime contra o futuro de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 57	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr Presidente, Srs. Deputados, acho que alguns companheiros que me antecederam já abordaram por um ângulo bem politizado essa questão da venda desses lotes.

Eu queria abordar a questão por um ângulo talvez mais emotivo. Fico imaginando o Setor Leste, colégio em que estudei, que tem uma área grande. Uma área pública, situada na região que hoje é extremamente cobiçada, ser esquartejada para ser oferecida à iniciativa privada.

O que isso de fato traria de bem para a nossa cidade? Acho que nenhum, Sr. Presidente, porque ter espaço para a educação não é apenas ter uma sala de aula, mas, sim, ter um espaço de convívio.

Lembro-me do tempo em que eu estudava no Setor Leste e de como era bom poder transitar naquela área, poder correr, jogar bola, jogar peteca, poder construir um ginásio, que brigamos tanto pela sua construção e hoje é um ginásio modelo. É um ginásio que forma várias pessoas que têm ganhado prêmios em competições esportivas.

O que está sendo destruída é a possibilidade de se fazer uma educação alternativa neste País. O que se está destruindo é um sonho.

É por isso que a nossa bancada resolveu, às duas e meia da madrugada, discutir esse projeto.

Acho que argumento algum poderia facilitar aqueles que pensaram esse projeto e levar a termo a sua execução. Nada. Talvez nem



patro 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 24	Quarto 33
---------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mesmo se fosse voltado a interesse dos trabalhadores. Acho que o interesse da sociedade se sobrepõe. Neste caso, quem está sendo vendido é o interesse da sociedade.

Temos filhos. Nossos filhos terão filhos, que serão nossos netos. Esses netos também terão filhos que vão querer viver numa cidade que tem espaço. Não queremos viver numa cidade do "apertamento", como Brasília está se transformando.

Esse projeto tem essa consistência, tem essa característica, e, por isso, nossa bancada vota contra a sua aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu também gostaria de me pronunciar e acho que as palavras usadas aqui, principalmente pelo Deputado Rodrigo Rollemberg, precisam ter a medida certa.

Temos procurado levar as discussões em alto nível. Agora, se chamar a Deputada de fascista é pouco, Sr. Presidente, acho que o Deputado Rodrigo Rollemberg não tem condições de discussão.

Acho que se pode atacar o projeto, pode-se não gostar do projeto. Mas atacar a Secretária não é o momento certo. Deputado Rodrigo Rollemberg, podemos defender posições com clareza, com objetividade, mas não da forma que V.Exa. está usando.



Pata 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 34
--------------------	---------------------------	-----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Portanto, quero repudiar esse tipo de atitude e dizer ao Deputado Rodrigo Rollemberg que, se a discussão permanecer nesse patamar, quem perderá será a Casa e os *Deputados*, pois precisamos discutir as ideias e não atacar as pessoas como a nossa secretária e nosso Governo.

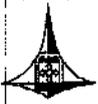
Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado João de Deus

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PPB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. *Deputados*, muito me admira o Deputado Rodrigo Rollemberg vir aqui e falar da nobre Secretária de *Educação*, Deputada Federal e ex-Deputada Distrital, até porque estamos votando agora ~~esse~~ projeto porque V.Exa. e os Deputados de Oposição do PT, junto com os Deputados Renato Rainha e Alírio Neto, foram os que mais conturbaram a sessão no sentido de que estejamos aqui até às 2h35min. V.Exa. não tem o direito de xingar a Secretária de Educação, até porque daria a oportunidade de eu chamar V.Exa. de ébrio, e seria pouco.

V.Exa. não pode destratar as pessoas, principalmente do Governo, só porque está agora na Oposição. Lembro-me de quando V.Exa. era um cordeirinho do Governo do PT. V.Exa. não pode, de jeito nenhum, xingar nossa Secretária porque, do contrário, como corregedor, o dia que tiver oportunidade de conversar com V.Exa., trarei um bafômetro para o plenário.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 36	Quarto 35
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Rajão.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários presentes, gostaria de um minuto de atenção para condenar a nossa sociedade machista. Nós que brigamos tanto para valorizar a mulher, o Deputado Rodrigo Rollemberg chama a Deputada de fascista. Nós estamos numa sociedade de machistas, não de fascistas. Temos de defender o direito da mulher, Deputada Federal ou Distrital, representada pelas Deputadas Maninha e Lúcia Carvalho.

Essa Deputada, uma senhora, não é fascista e, sim, educadora.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra a Deputada Maninha.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, eu não iria falar mais, pois já estava sentada porque achei que os companheiros de bancada já haviam feito o discurso que eu deveria fazer.

Ouvi atentamente o Deputado Benício Tavares fazer o apelo que não se falasse aqui em fascismo, em corrupção. Deputado Benício Tavares, discussão política não pode ser personalizada, mas exige qualificação de atos que são caracterizados. Não podemos fugir dessa discussão. Se



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 37	36
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

entendo que não apoio um determinado governo porque esse governo tem ações de **corrupção**, eu não vou deixar de dizer no meu discurso que ele não seja um Governo corrupto. O que estamos discutindo aqui, Deputado Benício Tavares, é na verdade um projeto que traz imbutido na sua concepção a destruição da Educação. Não podemos admitir que uma cidade como Brasília e o Distrito Federal possa ter a destruição do seu ensino público.

Estive hoje com o Deputado Paulo Tadeu no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, onde o Deputado Paulo Tadeu protocolou uma ação contra a Secretária Eurides Brito que tratava da retirada de projeto considerado premiado na área da Educação Física. Isso porque a Deputada e Secretária Eurides Brito dizia que o projeto não tinha interesse para a cidade do Guará. Ela fazia uma justificativa **terrível**, a justificativa de dizer que uma professora qualificada não poderia lecionar em uma escola de 1º Grau. Não conseguimos entender quando uma mesma Secretária envia um projeto de venda de áreas públicas destinada a construção de escolas públicas para a Câmara.

Contei uma estória aqui que me deixou arrepiada. Em Santa Maria eu vi um terreno de escola pública cercado já com proteção e anunciado nos muros "Aqui vai se instalar a escola **tal**", uma escola privada.

Então, como oposição queremos alertar que tem que preservar o ensino público assim como eu defendo a Saúde Pública e a Segurança Pública. Esse é o discurso que a oposição e está trazendo nesse momento,



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 70	Quarto 37
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

e não é um discurso desqualificado, é um discurso qualificado sim, e queremos fazer com que esses discursos sejam ouvidos pelos Deputados da situação.

Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

39

SESSÃO ORDINÁRIA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
 VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO
 PARECER ORAL (VERSO) CCJ CEOF CAS CJCDDH CEDP CAF CJCDC CJCESS
 M. DIRETORA
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 2717/01
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

Data: 12 / 11 / 2001
 REDAÇÃO FINAL 1 / 1 / 2001

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 REQUERIMENTO Nº(S) _____
 RECURSO Nº(S) _____
 MOÇÃO Nº(S) _____
 OUTRO Nº(S) _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo
 Relator: Deputado(a): 100 Carlos

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS				X	
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB	A				
DEPUTADO CESAR LACERDA - PTB				A	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT		X			
DEPUTADO JOAO CARLOS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PPB	X				X
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL				X	
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB	V				
DEPUTADO JOSE TATICO - PSD	X				
DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - PMDB	A				X
DEPUTADA LUCIA CARVALHO - PT		X			
DEPUTADA MANINHA - PT		X			
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X			V
DEPUTADO RAJAO - PSDB	X				X
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL		V			X
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			A
DEPUTADO SILVIO UNHARES - PMDB	V				
DEPUTADO XAVIER - PSD	A				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT					X
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	V				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	V				
TOTAL	5	-		03	

ASSP _____ M 7
 SECRETÁRIO *
 Fls.º Nº _____ / _____
 ASSP



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 40	Quarto 38
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o **resultado** da votação: 14 votos favoráveis e 7 votos contrários. Houve 3 ausências.

Está aprovado.

Agora, passaremos à apreciação dos pareceres da CEOF aos Projetos de Lei n°s 2.197, 2.695 e 2.716.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os pareceres permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovados com a presença de 14 votos favoráveis, 7 votos contrários. Houve 3 ausências.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar a V.Exa. que eu e o Deputado Aguinaldo de Jesus estivemos com os moradores do Condomínio JK e informamos a eles o entendimento da Mesa, de que seria instituída uma comissão, de modo que possamos apreciar melhor o projeto.



bota í 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA 41	Quarto 39
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

O Deputado Benício Tavares, como Líder do Governo, assim como V.Exa. assumiriam o compromisso de evitar qualquer derrubada de moradias durante o recesso Parlamentar,

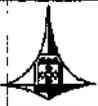
Eles gostariam de ver o projeto aprovado agora, mas falamos das dificuldades. Eles, então, pediram-nos para viabilizarmos a saída de uma comissão amanhã, ainda na pela manhã.

Amanhã, às 10h, haverá sessão nesta Casa. De qualquer maneira, disponho-me a ir amanhã, às 9h da manhã, aliás, hoje, considerando que já são quase 3h da manhã. Não sei se o Deputado Aguinaldo de Jesus irá até lá para darmos uma olhada na área como um todo.

Portanto, fica registrado o pedido da comunidade. Se algum Deputado quiser ir até lá antes do início da sessão, às 9h, a comunidade estaria pronta para recebê-los.

Sinto pelo que aconteceu, pois eu não teria nenhuma dificuldade de votar o projeto referente ao Condomínio JK. Sou morador de Taguatinga há mais de 20 anos, conheço a região e sei que é uma área como todas as outras ao lado. Respeito a opinião dos Deputados que não a conhecem e querem tomar conhecimento da situação.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rajão, que apresente parecer sobre a matéria.



pala i 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 	Quarto 40
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer ao Projeto de Lei nº 2.717, que "autoriza o Governo do Distrito Federal a alienar imóveis que especifica, localizados nas Regiões Administrativas de Brasília, Sobradinho, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Lago Sul e Lago Norte"; ao Projeto de Lei nº 2.717, de 2001, que "altera, via remanejamento, o quantitativo de cargos efetivos de professores da carreira de Magistério Público do Distrito Federal do quadro de pessoal do Distrito Federal"; ao Projeto de Lei nº 2.695, de 2001, que "dispõe sobre a criação de unidades orgânicas na estrutura da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras e dá outras providências"; e ao Projeto de Lei nº 2.197, de 2001, que "autoriza o Poder Executivo a reverter ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap - o imóvel que menciona e dá outras providências".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, não verificamos nenhum óbice que venha impedir a aprovação dos referidos projetos.

Este é o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da CCJ ao Projeto de Lei nº 2.717. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.



data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 43	Quarto 41
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

44

LI SESSÃO ORDINÁRIA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
 VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO
 PARECER ORAL (VERSO) CCJ CICEOF LICAS CDDHCEDP CAF LICDC LICCESS
 M. DIRETORA
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____ ; _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 2717/01

Data: 13/12/2001
 REDAÇÃO FINAL / 2001

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 REQUERIMENTO Nº(S) _____
 RECURSO Nº(S) _____
 MOÇÃO Nº(S) _____
 OUTRO Nº(S) _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo
 Relator: Deputado(a): Rajão

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS				X	
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB	Y				
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB				X	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT		X			
DEPUTADO JOAO CARLOS - PMDB	y				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PPB	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL				X	
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB	X				
DEPUTADO JOSE TATICO - PSD	X				
DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - PMDB	X				
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT		k			
DEPUTADA MANINHA - PT		Y			
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	y				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X			
DEPUTADO RAJAO - PSDB	y				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL		X			
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB	K				
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT		X			
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	y				
TOTAL				3	

ASSP _____
 SECRETÁRIO Rajão
 PL Nº 2717/01
 Fls.º 06



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
14 /12/ 01	0h41min	EXTRAORDINÁRIA 45	42

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Mesa vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis, 7 votos contrários. Houve 3 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Em discussão o parecer da CCJ aos Projetos de Lei nºs 2.197, 2.695 e 2.716. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os pareceres permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovados com a presença de 14 Parlamentares.

Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

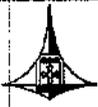
Está aprovado com a presença de 14 Parlamentares.

A matéria segue a tramitação regimental.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁEIA 46	Quarto 43
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO **DISTRITO** FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

44

CJSESSAO ORDINÁRIA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA Data: 13/12/2001
 VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL 1 / 2001
 PARECER ORAL (VERSO) CCJ CEOF CAS CJCDDHCEDP CICAFCJCDC CESS
 M. DIRETORA
 CJPROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 CJPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 2747/01

CJPROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

CJPROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

REQUERIMENTO Nº(S) _____

RECURSO Nº(S) _____

MOÇÃO Nº(S) _____

OUTRO Nº(S) _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Raven

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS				X	
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENICIO TAVARES - PTB	X				
DEPUTADO CESAR LACERDA - PTB				X	
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT		X			
DEPUTADO JOAO CARLOS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PPB	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PFL				X	
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB	V				
DEPUTADO JOSETATICO - PSD	X				
DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - PMDB	X				
DEPUTADA LUCIA CARVALHO - PT		V			
DEPUTADA MANINHA - PT		Y			
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT		X			
DEPUTADO RAJAO - PSDB	Y				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL		X			
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB		X			
DEPUTADO SILVIO UNHARES - PMDB	X				
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT		X			
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	Y				
TOTAL				3	

ASSP _____ Nº _____
 SECRETARIO [Signature] Fls. ° _____



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 48	Quarto 44
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis, 7 votos contrários. Houve 3 ausências.

Estão aprovados.

Os projetos seguem a tramitação regimental.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, sugiro a V.Exa., terminada essa votação, que votemos o Orçamento para irmos embora.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado João de Deus para declaração de voto.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, acho engraçado quando vejo os Deputados da Oposição virem aqui para dizer que em seus discursos eles têm de denunciar etc e tal. Ainda bem que eles só têm discurso, porque uma das peças principais para derrotar o Governo passado foi a questão da educação. O Sindicato dos Professores fez uma greve que durou mais de setenta dias, porque não acreditava na educação do Governo do PT, Esse fato foi um dos responsáveis pela derrota do Governo do PT.

Hoje o Governo do Governador Joaquim Roriz tenta melhorar a educação, e a Oposição vem com esse discurso fajuto, mas quando esteve



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 49	Quarto 45
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

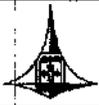
no Governo não fez nada em defesa da educação. Estão aí os professores que votaram contra o Governo do PT.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Rodrigo Rollemberg para declaração de voto.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estou muito triste; fui muito duro ao falar sobre a Secretária Eurides Brito. No entanto, considero que este é o pior projeto aprovado na Câmara Legislativa ao longo deste ano, porque é um atentado contra o futuro de nossas crianças e jovens.

Toda a minha formação originou-se nas escolas públicas do Distrito Federal; tive a oportunidade de estudar no Centro Educacional Setor Leste, Setor Oeste e Elefante Branco, e isso que a Deputada Eurides Brito está fazendo, como Secretária de Educação, é uma traição à educação pública.

Se esse projeto tivesse sido votado durante o ano letivo, essa Câmara Legislativa não caberia tantos estudantes e professores revoltados com ele, daí a minha indignação. Como esse projeto pode ser votado dessa forma, sorrateiramente, no último dia, quando o ano letivo já se encerrou? Os estudantes serão surpreendidos quando voltarem às aulas, pois encontrarão os terrenos de suas escolas já em processo de licitação, ou talvez já vendidos. Esses terrenos poderiam estar destinados à construção de novas salas de aula, bibliotecas e de quadras poliesportivas. Quanta tristeza estou sentindo neste momento! Esta cidade já foi modelo de escola



Data 14 /12/ 01	Horário Início 0h41min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA 50	Quarto 46
--------------------	---------------------------	---------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

pública no Brasil e orgulha-se muito das escolas classes e das escolas parques nas quais muitos de nós aqui estudamos! Projeto de Anísio Teixeira! Uma cidade **que**, do ponto de vista educacional, teve a contribuição de Darci Ribeiro. Hoje, sem dúvida alguma, a **educação** pública desta cidade amanhecerá de luto em função da aprovação desse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Encerro a presente sessão, convocando outra a realizar-se logo após esta para votação, em segundo turno, dos referidos projetos.

(Levanta-se a sessão às 2h59min.)